

Semana de Recepção aos Ingressantes

Novos esalqueanos

Alunos recebem orientações sobre matrícula, trotes e a rotina no campus**MARCELO ROCHA**

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Ontem foi dia de receber mais uma nova safra de esalqueanos. Começou nesta segunda, dia 6, e prossegue até sexta-feira, dia 10, a Semana de Recepção aos Ingressantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Durante a cerimônia anual, realizada no Salão Nobre do edifício central, os universitários receberam orientações sobre a matrícula e outras rotinas para esse período de ingresso, bem como orientações sobre os trotes.

O Salão Nobre estava lotado de "bixos" (com seus cabelos já devidamente cortados) e seus familiares. Ao todo, são 430 novos ingressantes dos sete cursos de bacharelado e dos dois cursos de licenciatura, explica Luiz Eduardo Aranha Camargo, presidente da Comissão de Graduação da Esalq, que representou o diretor da faculdade, Luiz Gustavo Mussio, na cerimônia de boas-vindas aos calouros. "Este momento, aqui, é importante porque nele acontece a fala institucional, onde são apresentadas as missões e os valores da escola", afirma. "A razão desta semana é mostrarmos tudo o que a universidade e a escola oferecem nos seus três eixos de atuação: ensino, pesquisa e extensão. A programação desta semana é supervariada", declara Camargo, fazendo menção à grade de atividades que inclui palestras, vivências, ofi-



Christiano Diel Neto

Boas-vindas: ingressantes da Esalq e seus familiares lotaram o Salão Nobre do edifício central da faculdade**NÚMERO****430****ingressantes****É o total de novos alunos que, anualmente, ingressam nos cursos da Esalq**

cinas, feiras, apresentações culturais e visitas guiadas ao campus e pontos turísticos e históricos de Piracicaba

Em sua fala, Luciano Gomes de Queiroz Coutinho, o promotor de Justiça do Júri, das Execuções Penais e da Corregedoria de Polícia de Piracicaba, lembrou que o Mi-

nistério Público e a Esalq desenvolvem, há cerca de três anos, uma parceria para coibir os trotes violentos. "Tanto a direção da Esalq quanto o MP estão trabalhando juntos para evitar o problema do trote, que até há algum tempo era algo comum na cidade. Uma brincadeira na qual uma parte se diverte e a outra é humilhada, agredida e sofre violência, obviamente não é uma brincadeira sadia", observa o promotor. "Nossa participação aqui é no sentido de dar tranquilidade aos alunos e aos pais, para que eles tenham esse respaldo, tanto da direção da Esalq quanto do MP", acrescenta.

O futuro engenheiro agrô-

nomo Leonardo Beneton da Rocha, 21 anos, da cidade de Tietê, acompanhou a cerimônia atenciosamente. Sua expectativa para os próximos cinco anos de faculdade é ótima. "Espero muita coisa boa para a minha vida, faz tempo que eu almejo isso e, agora, finalmente consegui", declara o universitário. O estudante paulistano Mateus da Cruz Schaak, 17 anos, também passou em engenharia agrônoma. "Passei direto, foi tranquilo, achei que ia demorar um pouco mais", relata o rapaz. Os dois jovens esalqueanos estão em fase de estágio na república K-labouço e já tiveram seus cabelos cortados/raspados na noite de domingo.

